

Florence Nightingale: ontem, hoje e sempre

Exposição e palestras sobre o legado daquela que é considerada a fundadora da enfermagem moderna, marcam as comemorações pelo Ano Internacional da Enfermeira e o centenário de falecimento de Florence Nightingale

O Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) e a Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia (FAENFI) da PUCRS, e parceiros, estão promovendo a exposição *Ciência e Cuidado: Florence*, em comemoração ao Ano Internacional da Enfermeira, promovido pelas organizações *Sigma Theta Tau Internacional (STTI)*, *Nightingale Initiative for Global Health (NIGH)* e *Florence Nightingale Museum (FNM)*. O Ano Internacional da Enfermeira é alusivo ao centenário de falecimento de Florence Nightingale (1820-1910), enfermeira britânica pioneira na utilização do modelo biomédico, e os 150 anos de fundação da Escola Florence Nightingale (primeira academia de enfermagem moderna).

Localizada no segundo pavimento do Museu da PUCRS, a exposição traz cinco ambientes que contam a trajetória da enfermagem no Brasil e no mundo, além de apresentar personalidades e teorias científicas que fundamentaram a área da saúde. Uma boneca em tamanho real e a indumentária de Florence compõem o espaço. A indumentária faz parte do acervo pessoal da enfermeira Gisele Barbosa, que fez a vestimenta para a apresentação de seu trabalho de conclusão de curso, que mostrava a evolução da roupa de enfermagem ao longo dos anos. “Uma costureira de Pelotas, minha cidade natal, fez a roupa copiando de uma foto clássica de Florence Nightingale, conhecida por qualquer estudante de enfermagem”, revela Gisele.

As curadoras da exposição, Valéria Corbellini e Beatriz Ojeda, explicam que, considerando a importância de se integrar ao Ano Internacional da Enfermeira, os 150 anos de fundação da primeira escola de enfermagem moderna e, ainda, os 150 anos da obra *Notas de Enfermagem o que é? O que não é?*, primeiro livro científico da área da enfermagem a respeito de Florence Nightingale, a mostra coloca em evidência tópicos da obra da enfermeira e sua influência para a profissão e para a saúde global.

“A exposição foi inaugurada em outubro de 2010. O Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS tem reconhecimento nacional e internacional na disseminação de conhecimentos sobre ciência e tecnologia, participando ativamente no processo de educação em todos os níveis e atuando na pesquisa científica. Uma equipe especializada fornece apoio pedagógico para professores de todos os níveis de ensino, a fim de que a visita ao Museu seja um momento rico e intenso”, explica Valéria.

Um dos destaques da exposição é a interatividade que ela propõe aos visitantes. Da boneca de Florence a experimentos



Cenário em que Floreice aparece com uma lâmpada, que se tornou símbolo da enfermagem por representar o ritual que ela realizava a noite visitando os soldados. A rotina lhe conferiu a denominação "A Dama da Lâmpada"

que estimulam cuidar de idosos e crianças, o público poderá contar com diversas atividades, com o objetivo de despertar o interesse pelo conhecimento (veja o quadro).

As curadoras ressaltam que Florence foi uma mulher a frente do seu tempo e transformou a enfermagem em uma profissão reconhecida pela sua inegável contribuição científica, que propiciou a transformação do hospital como instituição de saúde importante. Segundo Valéria, ela foi uma pessoa excepcional que contribuiu para o desenvolvimento do conhecimento e das tecnologias para a saúde em uma época de aceleradas transformações científicas. “Florence julgava que o propósito da enfermagem era colocar-nos na melhor condição possível para que a natureza possa restaurar ou preservar a saúde, prevenir ou curar as doenças.”

Beatriz complementa que temáticas como controle de infecção, teoria ambientalista, estatística e epidemiologia, que hoje estão inseridos nos currículos dos cursos de enfermagem e dos demais cursos da área da saúde, já faziam parte da filosofia do trabalho de Florence, por isso seu legado é de extrema importância para a enfermagem contemporânea.

Para falar deste legado, paralelamente à exposição, será possível participar do evento *Florence Nightingale: Um*



Cenário chamado por Hóspedes Invisíveis, representando bactérias, vírus, fungos - indesejáveis e impossíveis de se identificar a olho nu

Legado na História da Enfermagem e da Saúde Global, uma série de palestras que pretende abordar a influência de Florence Nightingale até os dias atuais, divulgar o seu legado e suas contribuições para a enfermagem contemporânea e desenvolver atividades de discussão de suas obras e atividades científicas com autoridades da profissão. O evento, destinado aos acadêmicos de enfermagem, enfermeiros e técnicos de enfermagem, profissionais da saúde e da comunicação, acontece no auditório da PUCRS nos dias 19 e 20 de maio. A inscrição é gratuita, mas somente será efetivada com a doação de 1kg de alimento não perecível ou fralda descartável infantil no evento.

Valéria e Beatriz informam que as obras de Florence são vistas como referência para os currículos dos cursos de enfermagem e da área da saúde que procuram constantemente fazer releituras para adequá-las a uma realidade em constante transformação, por isso a importância da exposição e das palestras que abordam assuntos de grande relevância para a comunidade.

Entre os palestrantes do evento *Florence Nightingale: Um*



A curadora Valéria Corbellin apresenta a exposição para os visitantes, acompanhada pela prof^ª. Iride Cristófoli e ao pela prof^ª. Rosimary Silva da Silveira

Exposição interativa em quatro passos

1) Florence Nightingale - Ambientação sobre quem foi Florence, sua trajetória e o desenvolvimento da enfermagem no mundo e no Brasil, salientando o Ano Internacional da Enfermagem. Para compor o cenário encontra-se um painel que retrata a guerra da Criméia e uma boneca em tamanho real, representando Florence, com vestimenta em que usava em ocasiões especiais, como em cerimônias de condecorações. Na mão direita, a lâmpada, que se tornou símbolo da enfermagem por representar o ritual que Florence realizava a noite, durante a guerra da Criméia, quando visitava cada soldado, prestando-lhes cuidados, oferecendo-lhes uma palavra de apoio e promovendo-lhes o conforto necessário para sua recuperação. Essa rotina conferiu-lhe a denominação "A Dama da Lâmpada".

2) Teoria Ambientalista – retrata a teoria ambientalista de Florence Nightingale. Para ela, o paciente deveria ser tratado em um local adequado e tranquilo. Acreditava na necessidade de um rigoroso cuidado quanto à limpeza do ambiente e higiene pessoal, ar fresco e boa iluminação, calor adequado, boa nutrição e repouso, necessários no cuidado e na cura dos doentes, estimulando assim, a promoção de sua saúde. Nesse mesmo ambiente, encontra-se um modelo de bactéria com a sua composição estrutural e algumas doenças causadas por bactérias.

3) Hóspedes invisíveis - Esse cenário conta com um experimento interativo em que os visitantes poderão visualizar, em diferentes locais, os hóspedes invisíveis – representando bactérias, vírus, fungos - indesejáveis e impossíveis de se identificar a olho nu, localizados em dois espaços estratégicos de uma casa, a cozinha e o banheiro.

4) Exercício do Cuidar – Nesse cenário, o visitante será instigado a pensar e praticar ações de cuidado na área da criança e do idoso. Nele constam dois painéis que representam uma cozinha e uma sala, contendo indicações de como prevenir acidentes com crianças e idosos, além de uma poltrona e uma barra de parede, adequados para a proteção e conforto do idoso. Também há dois totens interativos cuja tela, em um deles, apresentará um modelo de "casa inteligente" e no outro, trará informações adicionais sobre temas da exposição. Consta também, nesse cenário, objetos e instrumentais utilizados pela enfermagem entre as décadas de 1930-1970 e livros, biografias e acervos raros, que retratam a história da Enfermagem brasileira e internacional.

Legado na História da Enfermagem e da Saúde Global estão a Dra. Taka Oguisso (USP/SP), que vai falar sobre a enfermagem contemporânea; Dr. Joel Mancia (ABEn-RS/ IPA-RS), que contará a trajetória das publicações de enfermagem no Brasil; Dra. Maria Itayra Padilha (UFSC/SC), que vai abordar o ensino da enfermagem no Brasil ontem e hoje; Dra. Ivone Evangelista Cabral (Presidente ABEN – Nacional) que vai discorrer sobre a escola padrão e a enfermagem brasileira; e Dra. Ida Hauss de Freitas Xavier (EEUFRGS/RS), que contará qual foi a contribuição da primeira escola de enfermagem do RS para o sul do Brasil.